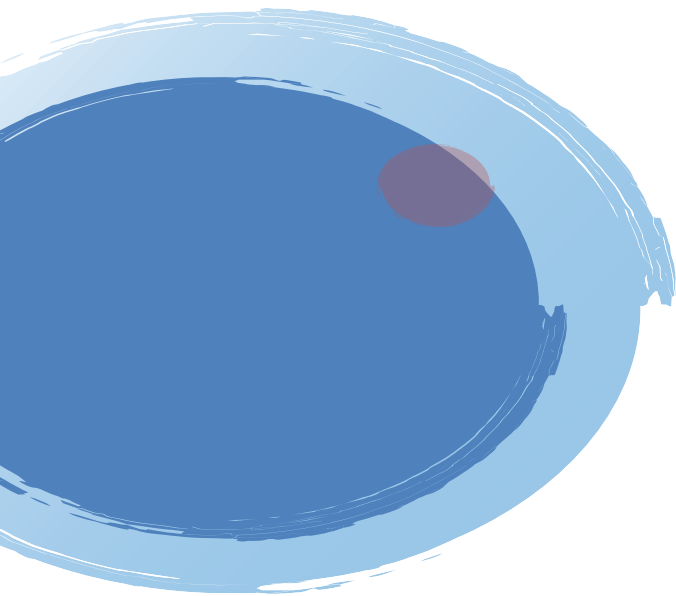


Carteira de Serviços da Educação Física na Equipe Multiprofissional da Atenção Primária à Saúde

Maio de 2025



DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Daniela Salomé de Andrade

GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Cristina Magalhães Fernandes Báfica

DIVISÃO DE APOIO MULTIPROFISSIONAL NA APS

Karina Correa Wengerkievicz

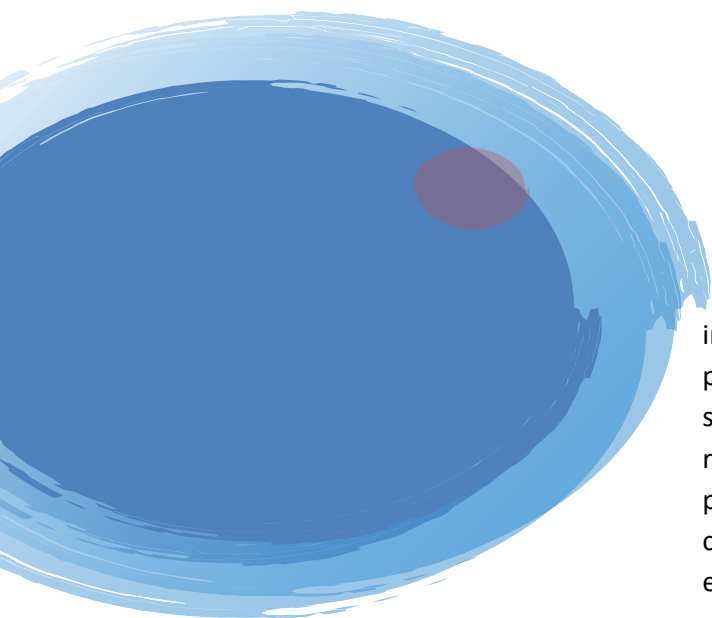
Erádio Gonçalves Junior

Paula Scaim

Tatiane Meirelles de Deus

GRUPO DE TRABALHO RESPONSÁVEL

Profissionais de Ed. Física da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis



Apresentação

A crescente prevalência de sedentarismo e inatividade física representa um desafio para a saúde pública, gerando impactos significativos nos gastos com saúde. A prática regular de atividade física (AF) é reconhecida como fator essencial de proteção à saúde, promovendo qualidade de vida, prevenindo doenças crônicas não transmissíveis e contribuindo para o bem-estar físico, mental e social da população.

Nesse contexto, os profissionais de Educação Física desempenham um papel estratégico ao se articularem com as demandas locais, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e ampliando o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) à prática de AF. Sua atuação visa qualificar os serviços ofertados, fortalecer vínculos e promover o cuidado em saúde de forma integral e resolutiva.

Os profissionais de Educação Física atuam em Centros de Saúde (CS) considerados centrais, definidos a partir de um estudo de demanda específico para essa categoria profissional. Esses centros são referência e estendem suas ações a outras unidades satélites, conforme pactuação territorial previamente estabelecida.

O planejamento da atuação leva em conta as características sociodemográficas das áreas adscritas aos CS, bem como a viabilidade dos espaços físicos disponíveis. Dessa forma, a prática profissional se estrutura de modo a atender às particularidades e às necessidades de cada território.

Este documento apresenta a Carteira de Serviços da Educação Física na Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Florianópolis, detalhando as ofertas de atividades e sua organização, formas de acesso e desenvolvimento pelos profissionais de Educação Física (PEF). Sua finalidade é servir como instrumento de apoio às equipes de Saúde da Família (eSF), equipes multiprofissionais, equipes de saúde bucal, gestores, conselhos de saúde e demais interessados, esclarecendo as ações ofertadas, as atribuições dos profissionais e os benefícios esperados para a comunidade.

1. ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA APS

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Promover a saúde e prevenir doenças por meio da orientação e prescrição de atividade física, de forma integrada com equipe multiprofissional e as equipes de Saúde da Família (eSF), no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

1.1.2 Objetivos Específicos

- Prescrever, orientar e/ou aconselhar práticas de atividade física e hábitos de vida saudáveis, considerando a integralidade do indivíduo (aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais), promovendo autonomia e autocuidado entre usuários, famílias e comunidades.
- Planejar, organizar, supervisionar e avaliar ações em saúde, em articulação com as equipes da APS.
- Estimular a adesão e a continuidade dos usuários do SUS à prática regular de atividades físicas.
- Atuar no apoio matricial e contribuir para a educação permanente das equipes de Saúde da Família (eSF) e da equipe multiprofissional (e-Multi).
- Promover, prevenir e contribuir para o tratamento de agravos por meio de projetos e ações interprofissionais, intersetoriais e interinstitucionais.
- Estimular a participação ativa dos usuários em espaços de controle social, como Conselhos Locais, Distritais e Municipal de Saúde, bem como em outras instâncias de planejamento e deliberação comunitária.
- Desenvolver intervenções com base em diagnósticos situacionais e evidências científicas, promovendo a saúde por meio de ações legitimadas e efetivas.

2. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DO ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

As ações dos profissionais de Educação Física na Atenção Primária à Saúde (APS) envolvem uma oferta de atividades que contribuem para a promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento da atenção integral ao usuário.

- Atendimento individual ou familiar (presencial ou por teleconsulta);
- Interconsultas com profissionais da eSF ou e-Multi;
- Visitas domiciliares;
- atendimentos coletivos (grupos regulares e temáticos);
- Apoio matricial às equipes de saúde;
- Construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS);
- Planejamento e gestão do processo de trabalho;
- Atividades docente-assistenciais;
- Articulação intersetorial.

2.1 Atendimento Individual ou Familiar (Presencial ou por Teleconsulta)

2.1.1 Descrição:

Consulta realizada no Centro de Saúde ou teleconsulta realizada por meio de TIC (Tecnologia de informação e comunicação), com duração de 30 a 60 minutos, conforme a complexidade do caso. Pode incluir retornos periódicos, conforme avaliação profissional.

2.1.2 Objetivos:

- Promover escuta qualificada;
- Prescrever e orientar a prática de atividade física;
- Oferecer aconselhamento e orientações de cuidado;
- Fortalecer o vínculo com o usuário.

2.1.3 Forma de Acesso:

- Encaminhamento via prontuário eletrônico por profissionais de nível superior da Esf ou da equipe multiprofissional, via código – **ATENDIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**;
- Agendamento realizado diretamente pelo PEF ou pela equipe, conforme pactuação local.

2.2 Interconsulta com Profissionais da eSF ou e-Multi

2.2.1 Descrição:

Atendimento compartilhado com profissional da APS ou outras categorias profissionais. Visa a corresponsabilização do cuidado na equipe, educação permanente e qualificação da avaliação e encaminhamentos. Destina-se a casos atendidos pela eSF em que há necessidade de apoio para a avaliação, o manejo/condução e continuidade do cuidado.

2.2.2 Objetivos:

- Aumentar a resolutividade dos casos;
- Facilitar o planejamento e a execução do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

2.2.3 Forma de Acesso:

- A partir de discussões de caso, presenciais ou por canais de apoio matricial.

2.3 Visita Domiciliar

2.3.1 Descrição:

Atendimento realizado em domicílio, nas situações de impossibilidade de deslocamento do usuário ao Centro de Saúde ou em casos de vulnerabilidade social que se faz essencial a avaliação do domicílio. Devem acontecer, preferencialmente, em conjunto com membros das eSF/eAP, com outros profissionais da equipe multiprofissional, conforme PTS do usuário. Duração média de 60 minutos.

2.3.2 Objetivos:

- Desenvolver um plano terapêutico de acordo com cada realidade do usuário;
- Avaliar, prescrever e orientar atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida e funcionalidade em ambiente domiciliar.

2.3.3 Forma de Acesso:

Definida em discussões de casos presencialmente ou pelos canais de apoio matricial, articulada em conjunto com eSF e/ou eMulti, conforme necessidade.

2.4 Atendimento Coletivo

2.4.1 Descrição:

Realização de atividades em grupo, com foco na autonomia dos usuários, prevenção de doenças e promoção da saúde. Pode ocorrer no CS, em espaços comunitários ou online, a partir da articulação e planejamento junto as equipes e necessidades dos territórios.

2.4.2 Objetivos:

- Promover a prática regular de atividade física;
- Estimular hábitos de vida saudáveis.

2.4.3 Forma de Acesso:

Encaminhamento dos usuários via prontuário eletrônico por meio do código **GRUPO - EDUCAÇÃO FÍSICA**, com possibilidade de discussão prévia em apoio matricial.

a) Grupos Específicos

- Descrição: Atividades planejadas em conjunto com eSF/e-Multi, com priorização aos usuários com doenças crônicas e/ou para manutenção ou melhora da capacidade funcional e promoção da qualidade de vida.
- Público-alvo: Pessoas com independência funcional.
- Valências trabalhadas: Força, resistência, flexibilidade, equilíbrio, mobilidade e coordenação.
- Frequência: Semanal / Duração: 1h a 1h30.
- Participantes por sessão: 5 a 40 pessoas, conforme estrutura e proposta do grupo.

b) Grupos Temáticos

- Descrição: Atividades planejadas em conjunto com eSF/e-Multi, baseadas nas necessidades socioculturais da população. Exemplos: Alongamento, relaxamento, meditação, dança, jogos cognitivos, jogos desportivos, Lian Gong, Qi Gong, Pilates, Tai Chi Chuan, Dança Circular, treinamento funcional, Yoga, entre outros.
- Público-alvo: Pessoas com independência funcional.
- Frequência: Semanal ou quinzenal / Duração: 1h a 1h30.
- Participantes por sessão: 5 a 40 pessoas, conforme estrutura e proposta do grupo.

2.5 Apoio Matricial

2.5.1 Descrição: Espaços coletivos para discussão de casos, reuniões, educação permanente e orientações técnicas entre as equipes de SF e multiprofissional.

2.5.2 Objetivos:

- Realizar discussões de casos;
- Fortalecer a coordenação do cuidado entre eSF e e-Multi;
- Oferecer suporte técnico-pedagógico contínuo;
- Planejar PTS de maior complexidade.

2.5.3 Forma de Acesso:

- Presencial: em reuniões de matriciamento, reuniões de equipe e espaços pactuados previamente entre o profissional e a equipe.
- Remoto: por meio dos canais de comunicação disponíveis, via email ou telefone dos profissionais de referência de cada território (vide planilha de contatos bit.ly/contatoequipemulti)

2.6 Planejamento e Gestão do Processo de Trabalho

2.6.1 Descrição: Inclui atividades administrativas e de organização do trabalho do PEF, como:

- Gestão de casos;
- Comunicação com a equipe;
- Organização da agenda;
- Acompanhamento de encaminhamentos;
- Elaboração de materiais educativos;
- Registro no prontuário eletrônico.

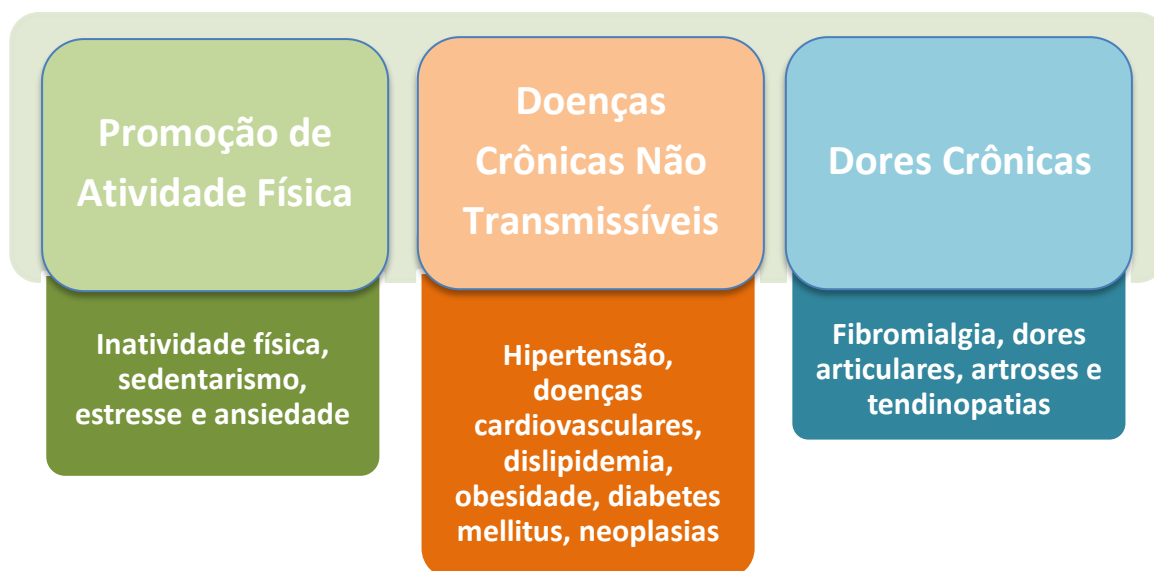
2.7 Atividades Docente-Assistenciais

2.7.1 Descrição: refere-se às ações de ensino em serviço, incluindo supervisão de estágios curriculares de graduação, visitas de universitários e docentes, preceptoria do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) e preceptoria no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, dentre outros. Inclui, ainda, orientações de trabalhos de conclusão de curso, participação em reuniões de preceptoria e de supervisão de estágio, realização de palestras, aulas, entre outros.

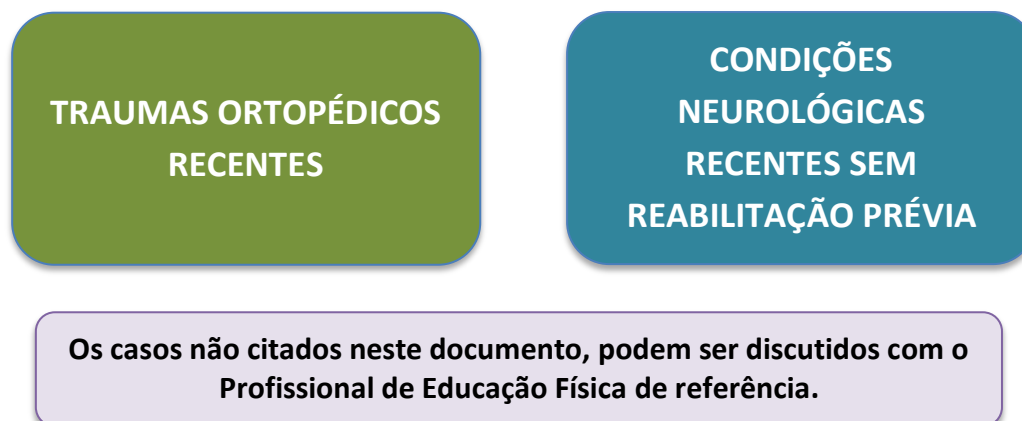
2.8 Articulação Intersetorial

2.8.1 Descrição: articulação com instituições para o estabelecimento de parcerias com espaços e equipamentos do território para ampliar o acesso a práticas de promoção da saúde, com foco na atividade física, como exemplo: Participação no Programa Saúde na Escola (PSE), articulação com associações de moradores, organizações sociais e equipamentos públicos comunitários.

3. PUBLICO ALVO DAS ATIVIDADES



4. CASOS NÃO ELEGÍVEIS



5. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA AGENDA SEMANAL

- Atendimento Coletivo- 50%
- Atendimento individual específico ou compartilhado, e visita domiciliar- 30%
- Discussão de caso- 10%
- Ações de planejamento e gestão do processo de trabalho- 10%
- Atividades docentes assistenciais - item não obrigatório/sem carga horária específica

6. REFERÊNCIAS

CONFED – Conselho Federal de Educação Física. Resolução nº 046/2002. Dispõe sobre as intervenções dos Profissionais de Educação Física em seus campos de atuação profissional. Rio de Janeiro, 18 fev. 2002. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confefv2/resolucoes/82>. Acesso em: 20 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. *Guia de atividade física para a população brasileira* [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/guia-de-atividade-fisica-para-a-populacao-brasileira> /. Acesso em: 8 jul. 2025.